

Veículo: Jornal A Crítica

Editoria: Política

Tipo notícia: Nota

Página: A5

Data de publicação: 17/09/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Assunto de interesse

Valoração: R\$ 7.461,25

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Fed aumenta taxa de juros nos EUA

Fed aumenta taxa de juros nos EUA Folha de S. Paulo - O Fed (Federal Reserve), o banco central dos Estados Unidos, aumentou a taxa básica de juros nesta quarta-feira em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,75% e 4%. A decisão, tomada por unanimidade com 12 votos a 0, marca a primeira alta dos juros desde julho de 2023, em decisão já esperada. Em comunicado, o Fed afirmou que a atividade econômica americana segue em expansão sólida, com gastos domésticos resilientes apesar da incerteza gerada por fatores geopolíticos. O órgão destacou ainda o crescimento forte da produtividade, os investimentos de capital robustos e um mercado de trabalho estável, com a criação de empregos acompanhando o crescimento da força de trabalho. Já em relação aos preços, o Fed reconheceu que a inflação segue elevada e afirmou que a decisão desta quarta contribuirá para acelerar o retorno à meta de 2%. A alta de juros nos Estados Unidos ocorre em meio à contestação do presidente do país, Donald Trump, sobre o banco central americano. No domingo, o líder republicano disse que nenhum país deveria ter taxas de juros inferiores às dos Estados Unidos.

INFLAÇÃO ELEVADA

Fed aumenta taxa de juros nos EUA

Folha de S. Paulo - O Fed (Federal Reserve), o banco central dos Estados Unidos, aumentou a taxa básica de juros nesta quarta-feira em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,75% e 4%. A decisão, tomada por unanimidade com 12 votos a 0, marca a primeira alta dos juros desde julho de 2023, em decisão já esperada.

Em comunicado, o Fed afirmou que a atividade econômica americana segue em expansão sólida, com gastos domésticos resilientes apesar da incerteza gerada por fatores geopolíticos. O órgão destacou ainda o crescimento forte da produtividade, os investimentos de capital robustos e um mercado de trabalho estável, com a criação de empregos acompanhando o crescimento da força de trabalho.

Já em relação aos preços, o Fed reconheceu que a inflação segue elevada e afirmou que a decisão



O presidente do Fed, Kevin Warsh

desta quarta contribuirá para acelerar o retorno à meta de 2%.

A alta de juros nos Estados Unidos ocorre em meio à contestação do presidente do país, Donald Trump, sobre o banco central americano. No domingo, o líder republicano disse que nenhum país deveria ter taxas de juros inferiores às dos Estados Unidos.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/09/17/Ny0xNy0wOS0yMDI2XzA2OjM1.png>